



**SÍNTESE DOS CURRÍCULOS DA COMISSÃO DO PROCEDIMENTO COMPLEMENTAR DE
HETEROIDENTIFICAÇÃO À AUTODECLARAÇÃO DOS CANDIDATOS PRETOS OU PARDOS**

O Município de Cariacica, Estado do Espírito Santo, através do IDESG - Instituto de Desenvolvimento Social, Gestão e Tecnologia, responsável pela organização do Concurso Público, **torna público a síntese do currículo dos membros da comissão avaliadora** do procedimento complementar de heteroidentificação dos candidatos classificados para as vagas destinadas as Pessoas Pretas e Pardas, em atendimento ao exposto no subitem 8.15.2.3 do Edital nº 001/2024, que estabelece normas para a realização do concurso público nº 002/2024 da Prefeitura Municipal de Cariacica/ES.

MEMBROS DA COMISSÃO	
01.	Mulher parda, com formação no curso "Cotas Raciais e Heteroidentificação" (60h), promovido pelo Mundi Cursos do IFSul, e integrante do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI). Possui experiência consolidada na atuação em bancas de heteroidentificação, com foco na análise fenotípica de candidatos negros (pretos e pardos), conforme diretrizes legais e normativas institucionais. Atuou em Comissões Locais de Verificação da Autodeclaração (CLVA) no Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), em processos seletivos para cursos técnicos, de graduação e concursos públicos para Técnico-Administrativos em Educação (TAEs) e docentes. Também participou de comissões de heteroidentificação em concursos públicos municipais. Sua atuação é orientada por rigor técnico, ética e compromisso social, contribuindo para a efetividade das ações afirmativas e o fortalecimento das políticas de equidade racial no âmbito educacional e no serviço público.
02.	Mulher parda, Assistente Social estatutária da Prefeitura Municipal de Vitória/ES, graduada em Serviço Social pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), com atuação na política de assistência social. Possui experiência na participação em comissões de heteroidentificação, tendo integrado bancas avaliadoras em processos seletivos. Concluiu formação específica para atuação em comissões de heteroidentificação, promovida pela Fundação CESGRANRIO, com carga horária total de 12 horas, distribuídas nos seguintes módulos: Módulo 0 – Documentários e bibliografia (4h); Módulo I – Raça, Desigualdades Raciais e Dimensões do Racismo (1h30); Módulo II – Políticas de Ações Afirmativas e Lei de Cotas (1h30); Módulo III – Comissões de Heteroidentificação (1h); Módulo IV – Procedimentos de Heteroidentificação (1h); e Módulo V – Sujeitos de Direito da Política de Cotas Raciais (3h). Comprometida com o enfrentamento ao racismo estrutural e institucional, exerce suas funções com responsabilidade ética e técnica, promovendo a equidade racial por meio de políticas afirmativas, em consonância com os princípios do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).
03.	Homem pardo, psicólogo na Secretaria de Justiça do Estado do Espírito Santo; Especialista em Avaliação Psicológica, Especialista em Alfabetização e Letramento com ênfase em EJA, Bacharel em Psicologia (UVV - 2004-2009), licenciado em Pedagogia (FCE 2023), participante dos seguintes cursos: Cotas Raciais e Heteroidentificação (IFSul, 2024); Participação em Comissões de Heteroidentificação (ENAP, 2025); Formação para Comissão de Heteroidentificação (CESGRANRIO, 2024).
04.	Mulher parda, Psicóloga e Servidora Pública do Sistema Prisional do Estado do Espírito Santo. Graduada em Ciências Contábeis e Psicologia (Bacharelado). Possui experiência como avaliadora em bancas de heteroidentificação e capacitação pelo CPNU PPP. Atuação como Analista técnica pela fase de heteroidentificação para candidatos negros, indígenas e quilombolas. Participação em oficina de Reflexão sobre Igualdade Racial e Luta Antirracista: comportamentos e atitudes para criar uma sociedade mais justa e sem preconceitos. Realização de cursos online sobre Racismo Estrutural e Racismo Institucional no Brasil pela Unieducar, pela PRIP (Pró-Reitoria de Inclusão e



	Pertencimento), Cotas Raciais e Heteroidentificação pelo Instituto Federal Sul-Rio-Grandense. Atuação em Comissões de Heteroidentificação promovidas pela ENAP.
05.	Homem preto, graduado em serviço social pela Universidade Federal do Espírito Santo (2011-2014). Ex-assistente social do Núcleo Afro Odomodê de Vitória/ES (2023-2024). Participante da oficina de formação para membros de comissões de Heteroidentificação promovida pela Fundação Cengranrio (2024). Integrante das comissões de heteroidentificação dos seguintes concursos públicos: Caixa Econômica Federal (Cengranrio, 2024), Secretaria Municipal de Educação de Vitória (FGV, 2024), Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (Cengranrio, 2024), Comissão de Valores Mobiliários (FGV, 2024), Concurso Público Nacional Unificado (Cengranrio, 2024), Concurso Público Nacional Unificado da Justiça Eleitoral (Cebraspe, 2025).
06.	Homem branco, Bacharel em Serviço Social pela Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) – 2017/2021. Pesquisador de gênero e juventudes, membro colaborador do Plano Nacional Juventude Negra Viva como Conselheiro Estadual de Juventude do Espírito Santo. Possui experiência como Assistente Social no sistema de justiça e na política de assistência social. Atua desde 2021 em etapas de heteroidentificação para pessoas negras, indígenas e quilombolas.
07.	Homem pardo, Bacharel em Serviço Social (Emescam - 2008-2012), participante dos seguintes cursos: Intervenção Breve e Aconselhamento Motivacional Em Crack E Outras Drogas (UFES, 2013); Qualificação - População Em Situação De Rua (Fiocruz – 2022); Aperfeiçoamento - Estatuto Da Criança E Do Adolescente (Edune, 2022); Gestão de Conflitos (SENAT – 2023); Formação para Comissão de Heteroidentificação (CESGRANRIO, 2024); Participação em várias Comissões de Heteroidentificação.
08.	Mulher parda, Graduada em Psicologia pela Faculdade Salesiana de Vitória, Pós-graduada em Avaliação Psicológica e Neuropsicologia pelo IPOG, e Psicologia Infantil pela Multivix. Formação para comissão de heteroidentificação, ministrado pela Fundação CESGRANRIO. Participante de formação continuada em oficina Diálogos Enegrecedores, pela Secretaria de Assistência Social da Prefeitura de Vitória. Trabalhadora da Assistência Social há mais de 10 anos, atuando na política de garantia e acesso à direitos.
09.	Homem pardo, graduado em Psicologia pela Faculdade Multivix e mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Concluiu oficina de formação para membros de comissões de heteroidentificação promovida pela Fundação Cesgranrio. Possui experiência na atuação em comissões de heteroidentificação organizadas por instituições como Fundação Cesgranrio, Fundação Getulio Vargas (FGV) e Cebraspe, contribuindo com a avaliação fenotípica de candidatos em processos seletivos, em conformidade com as diretrizes legais e normativas das políticas de ações afirmativas
10.	Mulher preta, pedagoga e estudante do 6º período do curso de Serviço Social. Concluiu a formação "Letramento Racial: Capacitação para Comissões de Heteroidentificação", promovida pela Fundação Cesgranrio, com carga horária de 8 horas. Participou da formação "Roda de Saberes: Identidade, Raça e Território", com carga horária de 16 horas, realizada no Centro de Referência das Juventudes (CRJ) – Território do Bem. Atua na área social há mais de 15 anos, com experiência em projetos voltados para as juventudes, equidade racial e direitos humanos. Desenvolve ações comunitárias no Território do Bem, com foco no fortalecimento de identidades, vínculos sociais e sentimento de pertencimento.
11.	Mulher preta, graduada em Serviço Social pela EMESCAM, com pós-graduação em Educação e Pobreza pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e em Desigualdade Social e Gestão do Sistema Prisional. Concluiu a formação em Letramento Racial pela FACEC e participou de cursos na área de Direitos Humanos, Gestão de Políticas



	Públicas e Sociais, além da oficina de capacitação para comissões de heteroidentificação promovida pela Fundação Cesgranrio.
12.	Mulher branca, formada em Pedagogia e Direito, com formação nos seguintes cursos: <i>Seminário Diálogos Fundamentais – Relações Étnico-Raciais e a Heteroidentificação no IFES</i> (Instituto Federal do Espírito Santo – 08/2019); <i>Diálogos Fundamentais: Relações Étnico-Raciais e a Heteroidentificação no IFES</i> (03/2020); e <i>Cotas Raciais e Heteroidentificação</i> (60h), ofertado pelo Mundi Cursos do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul – 11/2021). Membro do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI), possui experiência consolidada em bancas de heteroidentificação, atuando na análise fenotípica de candidatos negros (pretos e pardos), com base nas diretrizes legais e normativas institucionais. Atua desde 2020 nas Comissões Locais de Verificação da Autodeclaração (CLVA) do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), em processos seletivos para cursos técnicos, de graduação e concursos públicos para Técnico-Administrativos em Educação (TAEs) e docentes. Também integrou comissões de heteroidentificação em concursos públicos e processos seletivos municipais. Sua atuação é pautada por compromisso ético, técnico e social com a efetividade das ações afirmativas, contribuindo para o fortalecimento das políticas de equidade racial no âmbito educacional e no serviço público.
13.	Homem preto, Licenciatura em Geografia pela UFES, Pós graduação em Geografia e Meio Ambiente pela FABRA, Cursos, oficinas, experiências, etc. sobre temática da promoção da igualdade racial e do enfrentamento ao racismo, Formação de letramento racial de professores de geografia na Prefeitura de Vila Velha, Formação Raízes da Secretaria de Educação do Espírito Santo, Participante do grupo de inculturação do carisma salesiano, Participação em 3 bancas de heteroidentificação, Oficina de formação para membros de comissões de heteroidentificação pela FUNDAÇÃO CESGRANRIO.
14.	Mulher parda, Assistente Social, atual Conselheira Presidente do Conselho Regional de Serviço Social (CRESS) – Gestão 2023-2026. Graduada em Serviço Social pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES – 2022) e mestranda no Programa de Pós-Graduação em Política Social da mesma instituição. Concluiu o Curso Livre de Formação para Banca de Heteroidentificação, ofertado pelo Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS). Participante do Núcleo Afro Odomodê, vinculado à Secretaria de Assistência Social da Prefeitura Municipal de Vitória/ES. Possui ampla experiência na atuação em bancas de heteroidentificação, tendo integrado comissões avaliadoras em diversos concursos públicos, entre eles: CNPJU – Cebbraspe, Enem 2024 – Cebbraspe, e Ebserh 2025 – FGV. Atua com responsabilidade ética, técnica e política na promoção da equidade racial, contribuindo para o fortalecimento das ações afirmativas e o enfrentamento ao racismo institucional.
15.	Homem preto, bacharel em Engenharia Elétrica pela Faculdade Pitágoras e pós-graduado em Docência no Ensino Superior. Concluiu a oficina de formação para membros de comissões de heteroidentificação promovida pelo Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), bem como o curso <i>Cotas Raciais e Heteroidentificação</i> (60h), ofertado pelo Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul). Possui experiência na participação em diversas bancas de heteroidentificação, atuando na análise fenotípica de candidatos negros (pretos e pardos), conforme as diretrizes legais e institucionais das políticas de ações afirmativas.
16.	Mulher preta, graduada em Serviço Social pela UFES, Mestre em Política Social (UFES) e Doutoranda em Serviço Social pela UFRJ. Atua com ênfase na temática racial e na construção de práticas antirracistas no Serviço Social. Participou de formações e eventos relevantes, como o curso <i>Racismo Estrutural e Estado de Direito</i> , o 2º <i>Seminário Nacional Serviço Social e Direitos Humanos</i> e diversas palestras e seminários sobre a questão racial no Brasil. Apresentou o trabalho <i>Mito</i>



	<i>da Democracia Racial e Estado Brasileiro: a materialidade da fantasia</i> , além de cursar a disciplina <i>Questão Racial e Serviço Social</i> , consolidando sua atuação crítica e comprometida com a equidade racial.
17.	Mulher parda, bacharel em Administração pelo Centro Universitário Newton Paiva Ferreira /MG, Complementação Pedagógica em Matemática pelo IFES campus Piúma, Pós-graduada em Administração Pública pela Fundação João Pinheiro – Belo Horizonte/MG, e Mestre em Economia pela Universidade Cândido Mendes/RJ. Participação no Núcleo de Estudo Afro-Brasileiros Indígenas do Ifes campus Guarapari. Participação em bancas de heteroidentificação. Oficina de formação para membros de comissões de heteroidentificação pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.
18.	Mulher negra, pesquisadora e professora universitária. Graduada em Serviço Social pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES – 2014-2018), especialista em Atenção Básica/Saúde da Família pelo Hospital Oswaldo Cruz (HOB – 2019-2021) e mestre em Saúde Coletiva pela Fundação Oswaldo Cruz – Minas Gerais (FIOCRUZ/MG – 2021-2023). Atua nas áreas de Saúde Coletiva e Saúde Mental, com expertise em temas relacionados ao enfrentamento do racismo, diversidade, inclusão social, população LGBTQIAPN+ e população em situação de rua.
19.	Homem branco, graduado em Serviço Social pela Universidade Nove de Julho (UNINOVE) e mestre em Geografia pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Concluiu formação específica para atuação em comissões de heteroidentificação, promovida pela Fundação Cesgranrio. Desenvolveu pesquisa de mestrado com enfoque na necropolítica aplicada à população em situação de rua, analisada sob a perspectiva do racismo estrutural. Participa de grupo de estudos dedicado à obra de Clóvis Moura, com ênfase na contribuição da negritude para as Ciências Sociais e Humanas.
20.	Homem pardo, graduado em Administração pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFES) – Campus Guarapari e em Ciências Contábeis pela Faculdade Pitágoras de Guarapari. Participa do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) do IFES – Campus Guarapari. Atua em comissões locais de Verificação da Autodeclaração (CLVA) no IFES, com experiência em concursos públicos para Técnico-Administrativos em Educação (TAEs) e docentes. Também integrou a banca de heteroidentificação no concurso público da Prefeitura Municipal de Alfredo Chaves. Concluiu o curso de formação em <i>Cotas Raciais e Heteroidentificação</i> pelo Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul).

Cariacica/ES, 13 de maio de 2025.

Instituto de Desenvolvimento Social, Gestão e Tecnologia - IDESG